

Raul Pila Responde a Frota Aguiar

O Sr. Raul Pila ditou-nos hoje as seguintes declarações:

— O Deputado Frota Aguiar foi simplesmente infeliz ao pretender revidar a crítica por mim feita à política eleitoralista da UDN, a qual admite quaisquer alianças, desde que vantajosas ao crescimento do partido. Entende êle, em declarações feitas em Mendes e divulgadas pela "Asapress", que o Partido Libertador também incidiu no vício arguido, "abandonando a sua missão histórica e nivelando-se à generalidade dos partidos" ao formar com a UDN e o PSD a Frente Democrática Sul-Riograndense, que elegeu o Governador Hildo Meneghetti contra o candidato trabalhista e, no próximo pleito de outubro, sustentará a candidatura do Senhor Peracchi de Barcelos contra a do Sr. Leonel Brizolla. Não há neste País, e muito menos o poderia haver na UDN, quem ignore a elevada significação política da Frente Democrática Sul-Riograndense e a importância que ela tem para a própria política geral do País. Foi e continua sendo um movimento de defesa contra o caudilhismo trabalhista, o qual, vitorioso no Rio Grande do Sul, teria aberto o caminho ao domínio do País. E', aliás, o que exprime claramente a denominação Frente Democrática. Desta aliança faz parte, é certo, o PSD. Mas, são alianças regionais com êsse partido o que se tem increpado à UDN, ou, pelo contrário, as suas aproximações com o trabalhismo do Sr. João Goulart, ou o populismo do Sr. Ademir de Barros? O PSD tem os seus vícios, e vícios graves. Mas, como a UDN, é um partido heterogêneo. E a seção pessedista do Rio Grande do Sul destaca-se tanto do resto, que dissentiu da candidatura do partido à Presidência da República, e juntamente com os demais partidos da Frente Democrática, apoiou a candidatura do Sr. Juarez Távora. Salientou-se nesta louvável reação no seio do seu partido o Sr. Peracchi de Barcelos e é êste, por certo, para os libertadores, o mais valioso título que a sua candidatura apresenta. Ignorará o Sr. Frota Aguiar êsses fatos que todo o País conhece, ou os terá esquecido? De tôda forma, não há como confundir a Frente Democrática Sul-Riograndense, da qual participa a seção udenista, com os acórdos meramente eleitorais, contraditórios e contrários à natureza, que agora se estão preconizando e realizando na UDN. Aquela visa a preservar a democracia, não só no Rio Grande, mas também, por via reflexa, no Brasil; êstes pretendem apenas a conquista de posições, isto é, como se alega, "vencer

para crescer". Não tenho, pois, telhado de vidro, nem sequer de barro cozido. Mais forte é o seu material, tanto que resiste aos golpes do ardoroso fundibulário udenista...